

## Nota da Direcção

Coronel  
António de Oliveira Pena



### **Tenente-Coronel Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia**

***Sócio Efectivo da Empresa da Revista Militar (1998)***  
**Agregado em Relações Internacionais**  
**Universidade Católica Portuguesa**

No dia 18 de Setembro de 2008, na Universidade Católica Portuguesa, o Tenente-Coronel de Infantaria, mestre em Relações Internacionais e doutor em História, Francisco Proença Garcia, apresentou a lição *“O Fenómeno da Guerra no nosso século”*, última intervenção do conjunto das Provas de Agregação em Relações Internacionais, perante um júri presidido pelo Reitor da UCP, Professor Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz.

O TCor Proença Garcia, na sua brilhante lição, salientou, *“O mundo está a enfrentar uma situação de neo-medievalismo, ou mesmo um eventual regresso ao primitivo, favorecendo o falhanço do Estado e o crescimento da violência internacional não estatal, em casos extremos, privatizada, perdendo o Estado o uso exclusivo da Força.”* E a seguir, *“Passou a haver uma desmilitarização da guerra, no sentido em que os objectivos civis não se distinguem dos militares e a violência extrema é exercida contra não-combatentes e sobre todos os domínios da vida social.”*

Na sequência destas afirmações e de outras semelhantes incluídas na lição, o Professor Doutor Adriano Moreira, membro do júri escolhido para questionar o candidato, manifestou contrariedade por não ter havido nítida recusa dos métodos que estão a ser seguidos em alguns conflitos sobre a utilização de *empresas privadas militares*. Desta *acalorada discussão* resultaram *espaços* abertos ao estudo científico do *mundo* militar face a novas realidades como o TCor Proença Garcia também abordou na sua prova; *“A actual conjuntura internacional, onde o papel do Estado soberano está em crise, também se caracteriza pela flexibilização do conceito de fronteira e pela aceitação de situações de cidadanias múltiplas e de governança partilhada.”*

A Agregação do Tenente-Coronel Proença Garcia confirma a contribuição científica emergente do *mundo* da Segurança e Defesa para colaborar na docência universitária de elevado grau, nomeadamente no acesso a professor catedrático em qualquer Universidade, mérito dum prestigiado Sócio Efectivo que honra a Empresa da Revista Militar.

António de Oliveira Pena  
Coronel, Director-Gerente do Executivo  
da Direcção da Revista Militar